

IMPACTO DA DIGITALIZAÇÃO NO PLANEJAMENTO E PROJETO DE CONSTRUÇÕES INDUSTRIALIZADA



Eng. Beda Barkokebas – Crédito autor

Diana Csillag, Coordenadora Executiva do CICS conversou com o Engenheiro **Beda Barkokebas**, doutorando pela Universidade de Alberta, sobre sua atuação junto as empresas da indústria modular no Canadá e no Brasil, sobre o desafio de implementação da digitalização e sobre sua visão referente a evolução da construção industrializada.

CICS: Você tem trabalhado com empresas de construção modular no Brasil e no Canadá. Poderia nos contar um pouco sobre sua atuação e como vê a diferença entre as fábricas modulares no Canadá e no Brasil.

Beda Barkokebas: Atuo na área de melhoramentos de processos na fábrica e no planejamento de projetos modulares por meio da digitalização de processos tais como o desenvolvimento de modelos para simular a linha de produção e conexão de sistemas de informação para desenvolver orçamentos e cronogramas mais assertivos e flexíveis. Como a indústria modular no Canadá está mais estabelecida e existem mais modelos de negócio implementados,

meu trabalho é focado no melhoramento de um processo pré-existente.

No Brasil, as empresas modulares ainda estão adaptando seu processo construtivo já que a cadeia de produtos e sistemas é mais restrita (oferta de produtos, por exemplo). Logo, também trabalho na concepção dos detalhes construtivos e modelos de negócio no Brasil.

CICS: Como mudam os requisitos de projetos associados à construção industrializada e modular em relação aos requisitos de projeto da construção tradicional?

Beda Barkokebas: No Canadá, não existe uma norma específica para construções

modulares. Logo, um construtor modular deve comprovar em seu projeto que a edificação desempenhará da mesma forma que um projeto tradicional.

Outros países como os Estados Unidos possuem normas ou adendos específicos.

CICS: Quais os desafios encontrados para a implementação da digitalização nas fábricas de construção modular?

Beda Barkokebas: Acredito que o maior desafio seja cultural. A equipe de engenharia deve abordar uma visão mais integrada do processo, onde projetistas também tem sua participação no orçamento e vice-versa.

As soluções tecnológicas (BIM, sistemas ERP, programação, etc.) ajudam a

implementar um fluxo de trabalho pensado na eficiência da empresa como um todo e não só no curto prazo de entrega de um projeto isolado.

CICS: Como você vê a evolução da construção industrializada nos próximos 10 anos?

Beda Barkokebas: Acredito que o poder de escala de uma economia como a do Brasil, aliado aos novos produtos e sistemas que estão se popularizando devem impulsionar a indústria consideravelmente. Temos chance de dobrar o mercado de construções modulares no Brasil em 10 anos caso alguns aspectos tributários e a cadeia de produtos sejam adaptados à uma nova realidade.